

## Alterações cervicais dolorosas em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular (DTM) - relato de caso

Zeferino, N.S.P.\*;

\*Dentista, especialista em DTM e Dor Orofacial pelo CFO e CR, Mestre pela Escola Paulista de Medicina, Membro efetivo da Associação Paparella de Otorinolaringologia.

### Introdução

Queixas dolorosas relacionadas a coluna cervical são freqüentemente relatadas por pacientes portadores de DTM (Okeson, 1996; Zeferino, 2004). Alterações nas curvaturas fisiológicas da coluna cervical, também, estão presentes em pacientes portadores de DTM, podendo contribuir para a manifestação de sintomas em região cervical (Munhoz, 2004).

### Objetivo

Demonstrar, por meio de um relato de caso, que condições dolorosas patológicas de alterações de coluna cervical apresentam melhora com tratamento direcionado para a resolução da DTM.

### Relato de caso

Paciente SMEM, 56 anos, sexo feminino, relatava queixas de cefaléia occipital, cervicalgia intensa, dor em ATM bilateral e face, dores em região torácica, tonturas e ruídos articulares (ATM). Compareceu para avaliação de sua condição clínica em setembro de 2006, sendo diagnosticada como portadora de DTM, de acordo com critérios já estabelecidos (Mc Neill, 1993; Zeferino, 2002). Os procedimentos de avaliação e exame da coluna cervical foram, também, realizados. Segundo laudo radiológico, paciente apresentava artrose cervical ao nível de C4/5/6, com inversão de curvatura fisiológica cervical. (figura 01)



FIG. 01- rx vista em perfil

A paciente foi submetida, durante 10 meses, a tratamento com protocolo direcionado para a síndrome da DTM. O mesmo incluía utilização de técnicas básicas de posturologia (Bricot, 1999), técnicas fisioterapêuticas (terapia manual e mobilizações articulares) voltados para segmento craniano e cervical, exercícios faciais e de língua, termoterapia (compressas quentes e salmoura) e dieta pastosa. A paciente fez uso, também, de placa estabilizadora de resina acrílica.

Para avaliação da evolução de melhora da condição de dor cervical da paciente, foi utilizada a escala visual analógica obtida mensalmente (VAS) e medidas de amplitude de movimento cervical de inclinação (ADM cervical).

### Resultados

Ao final do tratamento houve remissão total de sintomas cervicais dolorosos e daqueles relacionados ao quadro de DTM, além da melhora de ADM cervical (tabela 01) para os parâmetros escolhidos inicialmente, de acordo com análise da VAS (gráfico 01)

Tempo de tratamento	ADM de inclinação cervical D
início	15°
05 meses	31°
10 meses	41°

Tabela 01- ADM cervical

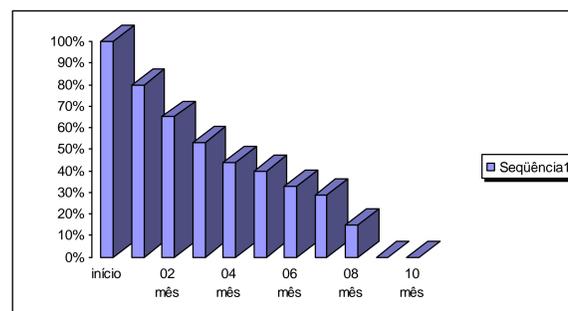


Gráfico 01- Evolução da VAS

A paciente deste estudo, apresentou uma evolução positiva de seu quadro de cervicalgia, após tratamento direcionado a DTM, mesmo com a presença de alterações em aspecto radiológico como alteração de curvatura cervical e artrose.

Alguns fatores podem explicar a possível correlação entre as regiões de segmento cefálico e do sistema estomatognático com a coluna cervical. Uma complexa inter-relação anatômica e biomecânica entre o sistema estomatognático e a área da cabeça e pescoço pode permitir uma compreensão a respeito do porque tais alterações dolorosas são comuns em portadores de DTM (Nicolakis, 2000; Amantéa et al, 2004; Zeferino, 2004).

Entretanto, é necessário que mais estudos sejam realizados para buscar estabelecer correlações mais concretas entre o desenvolvimento de problemas em coluna cervical associados aos quadros de Distúrbio Temporomandibular.